

CRF-BA

ISSN 1981-8378

em Revista

Ano VIII - Nº 28 - Julho/2015

PL Nº 4.135/12

Presença do Farmacêutico no SUS

PL Nº 113/2005

**Jornada de trabalho máxima de 30 horas
para Farmacêuticos**

PL nº 3559/09

Piso salarial para farmacêuticos

Cobef é realizado em Salvador

Págs. 4 a 6

**SUS contará com a
participação de farmacêutico**

Págs. 7 e 8

Farmacêuticos conquistam visibilidade na equipe de saúde

O ano de 2015 tem sido muito produtivo para nós farmacêuticos, sobretudo para nossa gestão no conselho. Ao longo deste primeiro semestre realizamos vários eventos e ações na capital e no interior baiano. Essas medidas são possíveis de visualizar pelas nossas postagens nas mídias sociais, além das edições nas revistas.

Em plano nacional, a categoria conquistou relevância e visibilidade como profissional importante na equipe de saúde. Essa conduta pode ser constatada nas ações realizadas no Congresso Nacional. Sabemos que muitas propostas da farmácia precisam ainda serem perseguidas. Mas sem sombra de dúvida, devemos comemorar a vitória na Comissão de Finanças e Tributação da inclusão dos farmacêuticos no Sistema Único de Saúde (SUS). Com a aprovação do Projeto de Lei nº 4.135/2012, o SUS corrige uma enorme distorção no setor da Assistência Farmacêutica, sem a presença do farmacêutico desenvolvendo as suas atividades com os serviços farmacêuticos no medicamento e com os cuidados relacionados ao uso racional de medicamentos que causa uma enorme distorção,

sobretudo na aquisição de medicamentos por esse Brasil afora. Esse serviço era diversas vezes feito à revelia do profissional competente para essa atuação, levando, inclusive, à revelia do quadro de saúde regional ao mapeamento epidemiológico de cada região de forma distorcido. Sem levar em conta também a maneira irregular do armazenamento dos produtos farmacêuticos que, em grande parte, era colocado em porões onde a temperatura e a umidade comprometem a eficácia do medicamento.

Diante dessa perspectiva de inclusão da categoria no SUS, temos muito a comemorar e agradecer as batalhas que as lideranças farmacêuticas travaram e travam no Congresso Nacional para demonstrar a importância que os farmacêuticos têm para a saúde pública. Vale ressaltar que a visibilidade que a categoria conquistou no Congresso Nacional se deve ao trabalho competente da parlamentar baiana Alice Portugal.

Dr. Mário Martinelli Júnior
Presidente do CRF-BA



DIRETORIA

Presidente:

Dr. Mário Martinelli Júnior

Vice-Presidente:

Dr. Cleuber Franco Fontes

Secretário-Geral:

Dr. Eugênio José Regis Bugarin

Tesoureiro:

Dr. Alan Oliveira de Brito

CONSELHEIROS

Dr. Alan Oliveira de Brito
(2014-2015)

Dr. Cleuber Franco Fontes
(2012-2015)

Dra. Cristina Maria Ravazzano Fontes
(2015-2018)

Dra. Eliana Cristina de Santana Fiais
(2014-2017)

Dr. Edimar Caetité Júnior
(2014-2017)

Dr. Eugênio José Regis Bugarin
(2014-2017)

Dr. Francisco José Pacheco dos Santos
(2012-2015)

Dra. Mara Zélia de Almeida
(2015-2018)

Dr. Mário Martinelli Júnior
(2014-2017)

Dra. Sônia Maria Carvalho
(2015-2018)

Dra. Tânia Maria Planzo Fernandes
(2015-2018)

Dr. Matheus Santos Sá – Suplente

Dra. Patrícia Chagas Duarte Meneses –
Suplente

CONSELHEIRO FEDERAL EFETIVO

Dr. Altamiro José dos Santos
(2014-2017)

CONSELHEIRO FEDERAL SUPLENTE

Dr. Clóvis de Santana Reis
(2014-2017)

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Rosemary Silva Freitas - DRT/BA - 1612

ESTAGIÁRIA DE COMUNICAÇÃO

Maili Lemos Dias

REVISÃO

Carlos Amorim - DRT /BA - 1616

FOTOS

Yosikazu Maeda

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Ramon Campos Brandão

IMPRESSÃO GRÁFICA

Photholythus Serviços Digitais Ltda



Editado pelo Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia

ISSN 1981-8378

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO

10 mil exemplares

Rua Dom Basílio Mendes Ribeiro, nº 127 - Ondina - CEP: 40170-120 - Salvador - BA

Fones: (71) 3368-8800/3368-8849 / Fax: 3368-8811

e-mail: crf-ba@crf-ba.org.br / www.crf-ba.org.br / facebook.com/crfarmaba

Horário de funcionamento do CRF-BA

Das 9h às 17h

04



COBEF 2015

Congresso Brasileiro de Educação Farmacêutica reúne na abertura cerca de 500 participantes.
Págs. 4 a 6

07



Farmacêuticos no SUS

Importante vitória conquistada em Comissão na Câmara dos Deputados
Págs. 7 e 8

09



Entrevista

O presidente do Sindifarma, Dr. Magno Teixeira, fala sobre as principais lutas da categoria e da atuação do sindicato.
Págs. 9 a 11

15



Produção científica

Pesquisa de aflatoxinas em alimentos comumente consumidos por escolares no Distrito Barra-Rio Vermelho (2010 -2014)
Págs. 15 a 19

22



Acontece

Eventos e ações realizadas pelo CRF-BA e em âmbito nacional
Págs. 20 a 30

31



Programe-se

Agende as atividades da profissão farmacêutica
Pág. 31

Congresso Brasileiro de Educação Farmacêutica

participação significativa de



Presidente do CFF, Dr. Walter Jorge João, fez a abertura do congresso em Salvador

Nos dias 10, 11 e 12 de junho, o Centro de Convenções do Othon Bahia Palace Hotel recebeu o Congresso Brasileiro de Educação Farmacêutica (Cobef), que, em sua edição de 2015 sediada em Salvador, teve como tema principal “Educação Farmacêutica: desafios e caminhos na arte de formar para transformar”.

O evento foi organizado pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF) e pela Associação Brasileira de Educação Farmacêutica (Abef), com o apoio do CRF-BA, com o objetivo de avaliar as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia. Estiveram presentes estudantes, professores, instituições

e profissionais farmacêuticos de todo o Brasil e palestrantes, que fazem parte dos principais órgãos de saúde nacional e mundial.

O congresso ofereceu diversas atividades abertas aos inscritos, como painéis, palestras, rodas de conversa, mesas-redondas, mini cursos, conferências e encontros, todos voltados para discussões do âmbito educacional farmacêutico.

De acordo com o presidente do CFF, Dr. Walter João, o Cobef é muito importante para discutir as diretrizes da formação farmacêutica e sua relação com o paciente. “O farmacêutico precisa estar mais qualificado, precisa ser reconhecido como um profissional de saúde”, informou. Em seu discurso, ele destacou também a importância da unidade da classe como fator de fortalecimento da formação da profissão farmacêutica.

Dr. Walter João conclamou os participantes do congresso a evi-

Representantes do COBEF presentes no congresso



Representantes do COBEF presentes no congresso

ação Farmacêutica conta com farmacêuticos de todo o país



A abertura do congresso contou com a apresentação da Banda Didá

tarem demonizar as diretrizes curriculares, que estão sob avaliação no Cobef há doze anos, depois de sua aprovação. “Elas trouxeram um moderno pensamento ao ensino farmacêutico, à medida que levaram o humanismo para o centro do ensino.” O presidente do CFF reforçou que qualquer discussão sobre as diretrizes deva ser feita à luz da nova realidade sanitária e socioeconômica brasileira. “É preciso que o ensino esteja devidamente alinhado com o contexto social e com a saúde do país.”

Além disso, o presidente do CFF deixou claro que a escolha de Salvador, para sediar o evento, se deve ao trabalho de excelência realizado pelo CRF-BA pelo fortalecimento que o farmacêutico vem ganhando no Estado da Bahia.

O Dr. Mário Martinelli, presidente do CRF-BA, ressaltou a importância de a cidade receber um evento de porte do Cobef. “Mos-

tra o respeito que a Bahia tem com um trabalho realizado pela Comissão de Ensino do conselho. Ele considera ser esse um importante evento científico nacional, e ressalta a importância das comissões regionais que desempenham um papel fundamental

para o ensino farmacêutico do país”, declara.

Já o Dr. Altamiro José, conselheiro baiano no CFF, revelou que o Cobef é o primeiro grande evento realizado após a unificação entre duas entidades que se transformaram na ABEF e que, por isso, torna-se tão importante reunir alunos, entidades e representantes para abordar assuntos que envolvem a educação farmacêutica.

Durante a solenidade de abertura do Cobef, além do Dr. Walter João, houve também discurso do Dr. Luiz Roberto Liza Cury, que representou o ministro da Educação, Renato Ribeiro, na solenidade. Ele parabenizou o CFF e a ABEF pelo êxito e capacidade de mobilização na realização do evento e, em nome do ministro, disse que a iniciativa tem o reconhecimento do MEC. “A participação das entidades e dos profissionais na avaliação e no processo de revisão das diretrizes é um movimen-



Cerca de 500 pessoas participaram do Cobef



Dra. Angela Pontes, representante da Bahia na Comissão de Ensino do CFF

to consensual e necessário para a transformação que a formação necessita e o país espera.”

O Dr. Paulo Arrais, integrante da Comissão Organizadora e membro da diretoria da Abef, destacou, em seu discurso, a expressiva participação no congresso. “O número de inscritos superou as expectativas, o que traduz a vontade de todos de propor e vivenciar mudanças”. Ele ainda lembrou que os valores que nor-

teiam as ações da Abef são, dentre outros, o comprometimento com a profissão, a democracia e a ética, o respeito aos docentes, aos discentes e às instituições de ensino superior.

O sucesso do Cobef, que reuniu mais de 500 inscritos, mostrou a relevância que o tema educação tem para os estudantes e profissionais da área farmacêutica local.

O conselho da Bahia se orgulha de ter apoiado e ajudado na organização de um evento tão importante para discutir a educação e a profissão.



Conselheiros de diversos estados do país participaram do evento

Temática atrai a imprensa baiana

BAHIA REGISTRA 1.686 CASOS DE INTOXICAÇÃO POR MEDICAMENTOS

CIÊNCIA SAÚDE

Um estudo de grande porte, realizado pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), revelou que 1.686 casos de intoxicação por medicamentos foram registrados no Estado da Bahia em 2014. O levantamento, realizado por pesquisadores da UFBA, aponta para um aumento significativo de casos de intoxicação por medicamentos em todo o Brasil, especialmente em áreas urbanas e em populações de baixa renda. Segundo o estudo, a maioria dos casos de intoxicação por medicamentos ocorre em pessoas com doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, que utilizam medicamentos de forma inadequada. O estudo também aponta para a necessidade de maior educação em saúde e de melhor controle de qualidade dos medicamentos no Brasil.

Segundo o estudo, a maioria dos casos de intoxicação por medicamentos ocorre em pessoas com doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, que utilizam medicamentos de forma inadequada. O estudo também aponta para a necessidade de maior educação em saúde e de melhor controle de qualidade dos medicamentos no Brasil.

Segundo o estudo, a maioria dos casos de intoxicação por medicamentos ocorre em pessoas com doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, que utilizam medicamentos de forma inadequada. O estudo também aponta para a necessidade de maior educação em saúde e de melhor controle de qualidade dos medicamentos no Brasil.

Segundo o estudo, a maioria dos casos de intoxicação por medicamentos ocorre em pessoas com doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, que utilizam medicamentos de forma inadequada. O estudo também aponta para a necessidade de maior educação em saúde e de melhor controle de qualidade dos medicamentos no Brasil.

Lei autoriza farmacêutico a orientar paciente

Desde o ano passado, farmacêuticos de todo o país estão autorizados a prestar orientações sobre os cuidados em saúde e uso correto dos medicamentos, além de proceder ao acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes.

A medida está prevista na Lei 13.021/13, que transfere às farmácias as atividades de assistência à saúde de a seguir: a) a orientação sobre o uso correto dos medicamentos; b) o acompanhamento farmacoterapêutico; c) a orientação sobre a utilização adequada dos medicamentos; d) a orientação sobre a utilização adequada dos medicamentos; e) a orientação sobre a utilização adequada dos medicamentos.

Em Salvador, de acordo com informações do Conselho Federal de Farmácia (CFF), a maior parte dos estabelecimentos registrados pela entidade - cerca de 700 - conta com este tipo de profissional. No entanto, ainda não é comum identificar os locais onde eles atuam diariamente.

Na contramão da maioria, a farmacêutica Carine Lopes Calazans, que trabalha em uma drogaria de uma rede corporativa, no Bairro da Pituba, acompanha de perto cerca de 20 pacientes com doenças crônicas - entre hipertensões, diabéticos e que têm o colesterol alto.

“No atendimento, mostro o risco que eles estão correndo ao utilizar medicamentos por conta própria. Além disso, avalio as condições de saúde de cada um e faço um estudo sobre aquele paciente. A partir daí, ele sabe quais os medicamentos podem ser tomados”, afirma.

A intenção, segundo a farmacêutica, não é substituir o trabalho do médico, mas somar esforços em prol da saúde do paciente. “Acompanho cada um para que o uso de remédios seja feito de forma racional, sem que a saúde seja prejudicada”, disse.

Evento
A situação de saúde profissional será tema do Congresso Brasileiro de Educação Farmacêutica (Cobef), realizado entre os dias 10 e 13 deste mês, na Bahia Othon Palace, em Ondina. As inscrições podem ser feitas em www.cobef.org.br.



96%

da população da capital baiana opta por legeros remédios indicados pela família em vez de procurar orientação médica, segundo pesquisa realizada pelo Instituto de Ciência, Tecnologia e Qualidade (ICTQ) em 2014.

“Automedicação é uma prática inocente, herdada dos antepassados, porém bastante perigosa”

por [nome], [cargo]

COLABOROU ALICE DE PAIVA

Farmacêuticos nas farmácias do SUS são uma conquista importante da categoria



As lideranças farmacêuticas de todo o país comemoram a aprovação do projeto na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados

Os farmacêuticos de todo o país e representantes do Conselho Federal de Farmácia (CFF) comemoraram, no dia 1º de julho, mais uma conquista para a profissão e para a saúde pública brasileira a partir da aprovação do Projeto de Lei nº 4.135/2012 na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados.

O projeto é de autoria da senadora Vanessa Grazziotin, que altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, determinando ser obrigatória em farmácias, drogarias ou dispensários de medicamentos do Sistema Único de Saúde (SUS) a assistência de farmacêuticos responsáveis téc-

nicos habilitados e inscritos nos Conselhos Regionais de Farmácia.

A matéria tramita em regime de prioridade e em caráter conclusivo (que dispensa a deliberação do Plenário). Para ir à sanção presidencial, depende, apenas, da aprovação na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. “A aprovação desse projeto de lei, em mais uma etapa de sua tramitação, representa uma vitória para os farmacêuticos, que têm sua importância reconhecida, e para os cidadãos que dependem da saúde pública, pois eles receberão um atendimento de melhor qualidade”, comemorou o presidente do CFF, Walter Jorge João.

A diretoria do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Dr. Walter Jorge João (presidente); o Dr. Valmir de Santi (vice-presidente); o Dr. José Vílmor da Silva Lopes Júnior, (secretário geral); e o Dr. João Samuel Meira (tesoureiro), além dos membros da Comissão Parlamentar do conselho, conselheiros federais, representantes dos conselhos regionais de Farmácia e lideranças das demais entidades ligadas à profissão acompanharam a votação no Congresso Nacional.

A parlamentar e farmacêutica, Alice Portugal, esteve presente e acompanhou de perto a votação, prestando apoio



Deputada Alice Portugal

necessário às lideranças farmacêuticas. A deputada Alice Portugal é considerada pelas lideranças farmacêuticas como uma voz importante na defesa dos direitos e conquistas dos farmacêuticos.

Com uma defesa importante da presença do farmacêutico

no SUS e para aprovação do PL nº 4.135/2012, na Comissão de Finanças e Tributação, foi a atuação do deputado federal Lúcio Vieira Lima.



Deputado Lúcio Vieira Lima

De acordo com Dr. Altamiro José dos Santos, membro da Comissão Parlamentar do CFF e

conselheiro federal da Bahia, essa é uma manifestação importante e positiva para a categoria farmacêutica, que terá como meta a aprovação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), além da sanção presidencial.

“O farmacêutico e a sociedade serão beneficiados com essa medida. Pois, o trabalho profissional dos farmacêuticos contribuirá e muito para manter a excelência dos serviços de saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), além de agregar conhecimento para o uso racional de medicamentos. Certamente, a sociedade sairá ganhando e a saúde pública do país também”, informa Dr. Altamiro Santos.

Por que é importante a aprovação do Projeto de Lei nº 4.135/2012?

A importância da presença do farmacêutico nas unidades públicas de saúde é inegável, conforme demonstram dados levantados pela Comissão Parlamentar do CFF com base em informações do Ministério da Saúde. De acordo com o levantamento feito pela Comissão Parlamentar, 90,3% dos municípios apresentaram problemas na gestão de recursos ou serviços de assistência farmacêutica. Em 71% dos municípios brasileiros foi constatada falta de controle ou deficiência de estoque. Condições inadequadas de armazenamento foram observadas em 39%, e a falta de medicamentos, detectada em 24%.

O farmacêutico é importante também para garantir uma assistência de qualidade ao usuário do SUS, pois 28% de todos os atendimentos de emergência estão relacionados ao mau uso de medicamentos e, desses, 70% correspondem a situações evitáveis, enquanto 24% deles resultam em internação hospitalar. Em pronto atendimento hospitalar, foi encontrada prevalência de 31,6% a 38,2% de consultas de urgência ligadas a medicamentos.

Entre os diversos problemas que poderão ser minimizados com a pre-

sença obrigatória do farmacêutico nas unidades de saúde pública está, também, a judicialização da assistência farmacêutica, um verdadeiro câncer nas contas dos governos municipais, estaduais e federal.

É o que demonstra a experiência do Estado do Rio Grande do Sul. Essa unidade da federação concentra mais da metade de todas as ações judiciais envolvendo medicamentos no Brasil e tem encontrado, no conhecimento técnico e no trabalho dos farmacêuticos, importantes aliados contra o problema. E o que é melhor, sem prejudicar o bom atendimento à população. O número de processos sofreu uma redução de 15% a partir da inserção de um farmacêutico nos quadros da Defensoria Pública, por meio de um termo de cooperação técnica do órgão com o Conselho Regional de Farmácia do Rio Grande do Sul (CRF-RS).

O profissional atende aos usuários que buscam apoio em processos judiciais e, com o acesso ao sistema de gerenciamento de medicamentos do estado, consegue checar se o medicamento que o usuário reivindica judicialmente já não está disponível na rede pública. Também há casos em que o medicamento prescrito, de re-

ferência, não está disponível na rede, mas o seu genérico é disponibilizado aos usuários, o que viabiliza a substituição sem qualquer custo adicional aos entes federativos. O farmacêutico atua ainda no sentido de informar aos médicos sobre os medicamentos genéricos disponíveis, estimulando a prescrição mais viável para o sistema e efetiva para o usuário.

Mesmo assim, durante o ano passado, o Estado do Rio Grande do Sul (RS) gastou 81% do seu orçamento destinado à aquisição de medicamentos para atender demandas pela via judicial. O que sobrou, 19% apenas, ficou para suprir as farmácias públicas do estado. O custo ainda está alto. “É preciso reconhecer que o farmacêutico é essencial nas farmácias e dispensários. A atuação do farmacêutico envolve a gestão de medicamentos em todas as etapas da cadeia produtiva; a conservação e o controle de qualidade; a segurança e a eficácia terapêutica; o acompanhamento e a avaliação da utilização; além da educação permanente dos profissionais de saúde, do paciente e da comunidade, para assegurar o uso racional”, reforça o presidente do CFF, Walter Jorge João.

Fonte: Comunicação do CFF

Sindifarma amplia e moderniza para facilitar o acesso à categoria



O presidente do Sindicato dos Farmacêuticos da Bahia (Sindifarma), Dr. Magno Teixeira, comemora, durante a sua gestão, importantes conquistas da categoria, como a aprovação da Lei nº 13.021/2014, que transforma a farmácia em estabelecimento de saúde, e reitera a obrigatoriedade da presença permanente de um farmacêutico formado nas farmácias durante todo o horário de funcionamento. O Dr. Magno Teixeira participou ativamente de fóruns e mobilizações que levaram a lei a ser sancionada.

Nesta entrevista ao Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia (CRF-BA), ele conta também que ampliou e modernizou o acesso dos farmacêuticos à entidade por meio de redes sociais e canais de atendimento e investiu na contratação de mais um advogado para fortalecer o Setor Jurídico do Sindifarma. A iniciativa, entretanto, rende excelentes resultados na valorização e fortalecimento da entidade que está sempre pronta para atender às demandas dos farmacêuticos do estado e continuar a luta pela melhoria constante da profissão.

CRF-BA: Quais são as bandeiras de luta do Sindifarma e como a entidade atua?

Dr. Magno Teixeira - Uma das grandes conquistas da categoria e de todas as entidades de classe na área de farmácia foi a aprovação da Lei nº 13.021/2014, que reforça a necessidade do farmacêutico nos estabelecimentos de farmácia. Fizemos muitas mobilizações em parceria com a Fenafar, com a deputada Alice Portugal, e levamos estudantes a Brasília, estivemos muito ativos nessa luta e estamos orgulhosos de termos contribuído para essa vitória!

O Sindifarma, localmente, luta para viabilizar salários melhores para os farmacêuticos, bem como a abertura de novos postos de trabalho para absorver todo o contingente de novos profissionais que, anualmente, são lançados ao mercado. Trabalhamos articulados também com as bandeiras de luta nacionais encabeçadas pela Fenafar, como o piso nacional, as 30 horas e o farmacêutico no SUS. Nossa luta é constante! Buscamos acordos com os empregadores, combatemos as práticas inadequadas de trabalho e fazemos valer todos os direitos trabalhistas, assim como de acesso ao mercado pelos farmacêuticos, a exemplo da nossa intensa luta pela nomeação dos concursados do município.

Já para tornar o farmacêutico mais próximo do sindicato, ampliamos o alcance da entidade por meio das redes sociais, como facebook e twitter, para que os profissionais estejam mais presentes, que tragam suas demandas, que nos deem sugestões, enfim, para integrarmos melhor.



O Sindifarma, localmente, luta para viabilizar salários melhores para os farmacêuticos, bem como a abertura de novos postos de trabalho para absorver todo o contingente de novos profissionais que, anualmente, são lançados ao mercado. Trabalhamos articulados também com as bandeiras de luta nacionais encabeçadas pela Fenafar, como o piso nacional, as 30 horas e o farmacêutico no SUS. Nossa luta é constante! Buscamos acordos com os empregadores, combatemos as práticas inadequadas de trabalho e fazemos valer todos os direitos trabalhistas, assim como de acesso ao mercado pelos farmacêuticos, a exemplo da nossa intensa luta pela nomeação dos concursados do município.

CRF-BA: E como é essa atuação para garantir os direitos dos trabalhadores farmacêuticos da Bahia, quais as iniciativas?

Dr. Magno Teixeira - Atuamos nas negociações coletivas com os sindicatos patronais tentando ampliar direitos trabalhistas. Porém, também recuperamos estes direitos quando lançamos mão da via judicial na forma de ações trabalhistas individuais, por isto se fez tão necessário a contratação de mais um advogado, para que possamos atender todas as demandas de forma célere e eficaz. Temos utilizado com sucesso também ações coletivas, como foi o caso do Walmart e a mais recente, a da Drogasil.

CRF-BA: O Sindifarma tem apoio de outras entidades nessas lutas? Como o sindicato e conselho atuam juntos?

Dr. Magno Teixeira - O CRF-BA tem sido um grande parceiro nosso, nunca se furtando em apoiar nossas lutas e sempre presente quando é demandado. Agimos também, muitas vezes, em sintonia com os outros sindicatos da saúde no estado aliando forças. Precisamos estar unidos, inclusive este é o lema do Sindifarma: "Juntos somos fortes". Quanto mais fortalecida é a categoria, mais conquistas serão alcançadas e mais valorização para o profissional. Com isso, teremos um mercado de trabalho amplo e justo para todos.

CRF-BA: Presidir uma entidade de classe não é fácil, são muitos interesses trabalhistas envolvidos. Como o senhor lida com isso diariamente no sindicato?

Dr. Magno Teixeira - É difícil, pois são muitas vontades por vezes antagônicas, mas tenho



Presidente do Sindifarma, Dr. Magno Teixeira, coordena a atividade sindical

como princípio a prevalência do interesse coletivo sobre o individual, e isto ajuda a resolver conflitos. Quase sempre temos de abrir mão da família para cumprir as demandas sindicais, é muita responsabilidade e dedicação. Somos um sindicato pequeno ainda, com dificuldades de toda natureza, mas temos pessoas na diretoria com o coração transbordando um sentimento nobre pelo crescimento e fortalecimento da categoria. Nosso objetivo é sempre atender às necessidades de todos com respeito e valorização pelo trabalho e pelo trabalhador.

CRF-BA: Quais os desafios enfrentados pela entidade na valorização do profissional?

Dr. Magno Teixeira - Acredito que a maior luta pela valorização está em cada profissional no seu dia-a-dia de trabalho, quando ele atua com ética e respeito pela sua profissão, quando ele consegue colocar seu conhecimento técnico na recuperação do doente, mostrando assim o seu valor. O sindicato tem o poder de ampliar isso, potencializando e refletindo a base, por isso a matéria-prima tem de ser da melhor

qualidade possível. Acreditamos que, por meio da capacitação e respeito, a profissão passa a ser mais valorizada. Por isso buscamos também convênios com cursos profissionalizantes e de pós-graduação na área, assim como o de idiomas, para que os profissionais amplie seu acesso ao que há de melhor e mais atual no merca-



Essa é outra vergonha neste país. A tabela está há mais de 20 anos sem reajuste, um contrasenso! Os laboratórios particulares que prestam serviço para o SUS perdem assim sua capacidade de contratação de mão de obra, bem como a oferta de uma remuneração melhor aos trabalhadores.

do de trabalho, que ele atenda à demanda do mercado com mais qualificação.

CRF-BA: Como o sindicato percebe a Lei da Terceirização? Quais os danos vão causar ao trabalhador, se aprovada?

Dr. Magno Teixeira - É um grande absurdo que estamos combatendo, somos totalmente contra! É algo que só vem a fragilizar as relações trabalhistas. Se há algum benefício, este é para o empresariado. Como pode os representantes do povo no Congresso Nacional trabalhar contra o povo? Não podemos deixar que isso aconteça! Se esse PL absurdo e que só prejudica o trabalhador for aprovado, podemos esperar um aumento de rotatividade dos trabalhadores e enfraquecimento da capacidade de organização destes, como os sindicatos. Nossa luta é pelo trabalho, pelo trabalhador, não podemos ficar de braços cruzados com isso. Estamos nessa luta com outras centrais sindicais para combater e derrubar a Lei da Terceirização.

CRF-BA: E quanto à tabela SUS para os laboratórios, qual é a atual situação?

Dr. Magno Teixeira - Essa é outra vergonha neste país. A tabela está há mais de 20 anos sem reajuste, um contrasenso! Os laboratórios particulares, que prestam serviço para o SUS, perdem assim sua capacidade de contratação de mão de obra, bem como a oferta de uma remuneração melhor aos trabalhadores. Tecnologias cada vez mais caras e um reembolso que não condiz com a realidade, alguns exames não se pagam. É urgente a necessidade de uma mudança nesse panorama.

Texto: Jânia Lopo

Farmacêuticos discutem proposta da categoria e 15ª Conferência Nacional de Saúde

“Trabalho farmacêutico: Para cuidar bem das pessoas” foi um dos temas do Encontro Estadual de Farmacêuticos, preparatório para a 15ª Conferência Nacional de Saúde (CNS), promovido pela Escola Nacional dos Farmacêuticos e a Federação Nacional dos Farmacêuticos (Fenafar), com apoio dos Sindicatos de Farmacêuticos filiados, dos Conselhos de Farmácia, do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde e do Conselho Nacional de Saúde, realizado no dia 9 de maio, em Salvador.



Participaram do evento, o presidente do Sindifarma, Dr. Magno Teixeira; o presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior; o conselheiro federal, Dr. Altamiro José dos Santos; o diretor da Fenafar, Dr. Dalmare Bezerra de Sá; a coordenadora da Escola Nacional dos Farmacêuticos, Dra. Fernanda Manzeni, além da vereadora e professora universitária, Aladilce de Souza.

A atividade foi marcada por discussões que vão subsidiar o 8º Congresso da Fenafar e a 15ª Conferência Nacional de Saúde, que será realizada em dezembro deste ano.

De acordo com um dos organizadores do evento, o diretor da Fenafar, Dr. Dalmare Bezerra de Sá, a busca pela mobilização em torno da 15ª Conferência Nacional de Saúde, cujo tema expressa o desejo da população brasileira, vem a ser uma das intenções do encontro: “Saúde pública de qualidade para cuidar bem das pessoas: Direito do povo brasileiro”.

“Não é possível construir uma sociedade mais justa e promover inclusão econômica, social e cidadã – o que implica dar, sim, melhores condições de vida para as pessoas, mas também discutir com a sociedade os problemas da

nação – sem ter o trabalho como motor central do desenvolvimento e os indivíduos como elementos dinâmicos que precisam ser, ao mesmo tempo, beneficiários e protagonistas das políticas públicas”, diz Dr. Dalmare Sá.

De acordo com o dirigente farmacêutico, a Fenafar definiu alguns eixos de discussão que foram somados o que havia de comum entre os três. “Nós priorizaremos discutir a gestão, o financiamento, a conjuntura nacional, a participação especial, a valorização do trabalho e o controle social”, informa Dr. Dalmare Sá.

Propostas para Congresso Nacional Conferência de Saúde



Dr. Dalmare Bezerra de Sá

De acordo com os organizadores do evento, esses encontros têm o objetivo de qualificar os farmacêuticos e lideranças do controle social para a participação nas etapas da 15ª Conferência Nacional de Saúde, com base nos resultados da avaliação dos dez anos da PNAF, visando o fortalecimento da assistência farmacêutica e inserção do tema nas conferências municipais, estaduais e nacionais, bem como debater a pauta do 8º Congresso da Fenafar.



Dra. Fernanda Manzini

Para a Dra. Fernanda Manzini, diretora da Escola Nacional dos Farmacêuticos, a proposta da escola é a realização de diversos eventos para incentivar o farmacêutico a participar, enquanto representante da categoria, nos conselhos municipais de Saúde.

“Nós temos agido no sentido de incentivar o farmacêutico para



Trabalho Farmacêutico: Para Cuidar Bem das Pessoas

atuar nos conselhos municipais, nacionais e estaduais de saúde. E depois qualificar o debate desse profissional para ele levar, de fato, as propostas não só de assistência farmacêutica, mas também para ele entender que tem de fazer uma defesa ampla da saúde, não uma defesa da categoria”, disse a Dra. Fernanda Manzini.

Os dez anos da Política de Assistência Farmacêutica foi comemorada em 2104. Segundo a dirigente, o Ministério da Saúde solicitou uma avaliação nacional dessa política.

“Para avaliarmos essa política com o PNAF, nós realizamos 15 oficinas em todo o país com a presença de farmacêuticos, usuários do SUS, gestores e outros profissionais para fazer a avaliação dessa política. Uma avaliação participativa que ouviu esses atores, e nós tivemos avaliando como a

política foi encaminhada nesses dez anos: o que avançou, o que precisa avançar. Este ano estamos usando essa avaliação de 2014 para, junto com a discussão do 8º congresso da Fenafar, preparar os farmacêuticos para as conferências nacionais de saúde”, disse a Dra. Fernanda Manzini.

Como resultado da avaliação, a diretora da Escola Nacional de Farmacêuticos considera que houve avanços. “Na avaliação nacional, proposta pelo MS, conseguimos ver muitos avanços em acesso aos medicamentos. Há mais locais de acesso aos medicamentos e a população também tem mais acesso, assim os números de profissionais farmacêuticos no SUS, como também o número de concursados. O Programa Farmácia Popular do Brasil, que tem o farmacêutico no serviço, facilita o acesso do usuário através desse programa nas

farmácias privadas dos bairros. Eles conseguem medicamentos gratuitos do governo. Isso foi considerado um avanço. Franquear o acesso. Mas ainda precisa avançar com mais profissionais. Com o passar dos anos, nós aumentamos os serviços, e com isto é necessário aumentar o número de profissionais cada vez mais, com as demandas de pessoal por mais que a gente tenha aumentado com o número de farmacêuticos. É preciso aumentar mais ainda.



Nós temos agido no sentido de incentivar o farmacêutico para atuar nos conselhos municipais, nacionais e estaduais de saúde. E depois qualificar o debate desse profissional para ele levar, de fato, as propostas não só de assistência farmacêutica, mas também para ele entender que tem de fazer uma defesa ampla da saúde, não uma defesa da categoria”

Para a dirigente da categoria farmacêutica, no item tecnológico e na produção de medicamentos, o Brasil precisa avançar muito.

“É preciso avançar na produção de medicamentos. Hoje, temos entraves na dependência tecnológica estrangeira que é muito grande. E isso a gente não teve avanço; é preciso fortalecer a pesquisa nacional. Esses avanços foram pequenos”, afirma Dra.

Fernanda Manzini, que apesar de considerar que do ponto de vista tecnológico e da produção de medicamentos faz-se necessário avançar, em contrapartida o atual momento é benéfico para a categoria farmacêutica.



O presidente do CRF-BA fala das ações do conselho

“Com a Lei nº 13.021/2014, o farmacêutico se estabelece legalmente como o responsável na farmácia comunitária.

Essa foi uma luta de 20 anos da nossa categoria e em especial da Fenafar, que há 20 anos persegue pela sua aprovação. Então, temos uma lei que hoje diz que a farmácia é um estabelecimento de saúde. Ela tem que contar com a presença do farmacêutico durante todo o horário de funcionamento. O que precisamos fazer

agora é colocar em prática”, ressalta Dra. Fernanda Manzini.

A farmacêutica, entretanto, considera também que o atual momento está sendo difícil para todos os outros trabalhadores de saúde.

“Entre alguns ataques que a gente precisa estar atento e direcionar as nossas lutas, para banir retrocessos, está o das privatizações. Esse projeto que está no Senado prevê as privatizações, não só das atividades meio, como também das atividades fins. Por exemplo, nas farmácias poderiam privatizar as contratações dos farmacêuticos. Isso acaba com a relação de farmácia como estabelecimento de saúde. É

o PL das terceirizações, que foi aprovado na Câmara e está no Senado. Atualmente a gente pode privatizar as atividades meio como limpeza e segurança da farmácia. Esse PL propõe a privatização das atividades fins: a contratação de farmacêuticos. Isso é um ataque muito sério. A categoria acaba com a relação patrão empregado. Isso enfraquece a relação sindical. Essa é uma grande bandeira de luta”, finaliza.



Estudantes e profissionais farmacêuticos participam ativamente do encontro

Pesquisa de aflatoxinas em alimentos comumente consumidos por escolares no Distrito Barra-Rio Vermelho (2010 - 2014).

Maria Spínola Miranda¹, Elaine G. F. Santos², Gabriela R. Sousa², Leonardo Maciel³, Luciane S. Sousa³

¹ Farmacêutica, Profª da Faculdade de Farmácia da UFBA-Coordenadora do LAPAAC- Laboratório de Pesquisa e Análises de Alimentos e Contaminantes.

² Estudantes de graduação.

³ Farmacêuticos pós-graduandos.

RESUMO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) coloca como um dos principais agentes responsáveis por intoxicação crônica os metabólicos das aflatoxinas. A micotoxicose é uma doença ou síndrome causada pela ingestão de alimentos contaminados por aflatoxinas ou outras micotoxinas, podendo causar no organismo dano no crescimento, afetando as funções de órgãos e desenvolvimento de tumores malignos. Os órgãos que geralmente são afetados são o fígado, os rins, os músculos e o cérebro. A necessidade de estudos relativos à qualidade dos alimentos, priorizando, a avaliação de risco é importante para a segurança e a prevenção de intoxicações. Visando contribuir para este contexto o objetivo do presente estudo foi avaliar a presença de aflatoxinas nos alimentos mais consumidos por escolares em escolas públicas do Distrito Barra-Rio Vermelho. A pesquisa foi realizada com 66 amostras dos alimentos mais consumidos por escolares e passíveis de contaminação por aflatoxinas. Devido aos estudos terem sido iniciados desde 2009, portanto anterior à RDC nº 07 de 18 de fevereiro de 2011, considerou-se 20ppb como parâmetro máximo para todos os alimentos avaliados. Os resultados mostram que para o somatório de aflatoxinas totais, várias amostras analisadas 56,25% das amostras de paçocas de amendoins; 40 % pés de moleque; 33% das cocadas de amendoim e 11% de fubá de milho apresentaram contaminação acima dos padrões até então estabelecidos. Estes resultados são relevantes e alertam para a importância do controle de qualidade e monitoramento desses alimentos, uma vez que a temperatura e umidade relativa do município e também do Estado são fatores condicionantes para possível produção destes metabólitos.

Palavras-chaves: Aflatoxinas. Avaliação de risco. Contaminantes naturais.

ABSTRACT

The World Health Organization (WHO) puts one of the main agents responsible for chronic poisoning metabolic aflatoxin. The mycotoxicosis is a disease or syndrome caused by eating food contaminated with aflatoxins and other mycotoxins, may cause damage in the body growth, affecting the functions of organs and development of malignant tumors. The organs that are commonly affected are the liver, kidneys, muscles and the brain. The need for studies on the quality of food, prioritizing, risk assessment is important for safety and the prevention of poisoning. To contribute to this context the aim of this study was to evaluate the presence of aflatoxins in foods commonly consumed by schoolchildren in the Barra-Red River District. The survey was conducted with 66 samples of foods commonly consumed by schoolchildren and susceptible to contamination by aflatoxins. Because the studies have been started since 2009, so prior to RDC No 07. of February 18, 2011, it was considered as 20ppb maximum parameter for all the evaluated foods. The results showed that for the sum of total aflatoxins, various samples analyzed 56.25% of samples peanuts paçocas; 40% pés-de-moleque; 33% of peanut coconut sweets and 11% in corn meal showed contamination above standards previously established. These results are relevant and warn of the importance of quality control and monitoring of these foods, since the temperature and humidity of the city and also the State are determining factors for the possible of these metabolites production.

Keywords: Aflatoxins. Risk assessment. Natural contaminants. Quality control.

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) coloca como um dos principais agentes responsáveis por intoxicação crônica os metabólicos das aflatoxinas. A micotoxicose é uma doença ou síndrome causada pela ingestão de alimentos contaminados por aflatoxinas ou outras micotoxinas, podendo causar no organismo dano no crescimento, afetando as funções de órgãos e desenvolvimento de tumores malignos. Os órgãos que geralmente são afetados são o fígado, os rins, os músculos e o cérebro. A necessidade de estudos relativos à qualidade dos alimentos, priorizando, a avaliação de risco

é importante para a segurança e a prevenção de intoxicações. A importância em se determinar a presença de aflatoxinas em alimentos amplamente consumidos baseia-se nas recentes publicações da Comissão do *Codex Alimentarius* que reforçam as recomendações aos países membros, nos quais se inclui o Brasil em relação à prevenção desses contaminantes em alimentos. Estima-se que, cerca de 35% dos casos de câncer humano estejam relacionados diretamente à dieta e, a presença de aflatoxinas nos alimentos é considerada um fator importante na produção de câncer hepático, principalmente nos países tropicais (DOL;PETO,1981). De acordo com Kwiatkowi (2007)

o Brasil apresenta condições ideais para o desenvolvimento de *Aspergillus sp.*, que se desenvolve em temperaturas que variam de 25°C a 30°C. Visando contribuir para este contexto, os objetivos da pesquisa foram constatar os alimentos passíveis de contaminação por aflatoxinas mais comumente consumidos por escolares e posteriormente determinar nos alimentos selecionados, a presença de aflatoxinas. O trabalho teve também como finalidade contribuir com dados para a avaliação de risco dos consumidores destes produtos, em especial a população escolar que consome estes produtos no Distrito Barra – Rio Vermelho na cidade de Salvador-BA.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Amostras- Para eleição das amostras mais consumidas e passíveis de contaminação realizou-se uma pesquisa observacional com os vendedores ambulantes que atuam junto às escolas públicas no distrito Barra – Rio Vermelho. Após constatar junto aos ambulantes e barracas quais os alimentos a base de amendoins mais vendidos, os mesmos eram adquiridos semanalmente para análises. As amostras foram coletadas a partir de 2010 a 2014. No estudo foram coletadas 46 amostras de produtos a base de amendoim, sendo 16 de paçocas, 15 de cocadas e 15 de pés-de-moleque. Também foram analisadas 12 amostras de fubá de

milho de marcas mais utilizadas para a elaboração de mingaus. As amostras foram encaminhadas para as análises de aflatoxinas no Laboratório de Pesquisa em Alimentos, Aditivos e Contaminantes (LAPAAC). As análises de aflatoxinas foram realizadas pelo método de Soares e Rodrigues-Amaya, (AOAC,1989) que possui uma sensibilidade de detecção 2,0 µg.kg⁻¹ (ppb) e limite de quantificação de 3,0 µg.kg⁻¹ (ppb). Os componentes foram extraídos por partição com metanol água e clorofórmio. Após secar o clorofórmio sob nitrogênio, as amostras foram resuspensas em alíquotas de 500µL e aplicadas em várias concen-

trações em placas de alumínio ALUGRAM G60. Após eluição em fase móvel clorofórmio:acetona (80:20) as micotoxinas foram determinados pela intensidade de fluorescência a 366 nm com comparação com os padrões e posteriormente pela formação de derivados específicos com ácido trifluoroacético. Foram realizadas também testes por fluorometria com extração prévia em colunas de imunoafinidade e análises em fluorômetro VICAM Série 4 calibrados com padrões Aflatest VICAM. O limite de detecção da metodologia empregada foi de 1 µg/kg todos os resultados foram expressos em µg/Kg⁻¹

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela abaixo mostra os valores das médias e os desvios padrões dos principais alimentos avaliados.

Tabela 1 - Aflatoxinas em alimentos frequentemente consumidos por escolares

Produtos	Teor Médio de Aflatoxinas (µg.Kg ⁻¹)
Cocada	20,34±15,53
Paçoca	22,71±5,85
Pé-de-moleque	18,09±7,70
Fubá de milho	11,73± 12

As paçocas apresentaram valores que variaram de 12,83 a 35,99 $\mu\text{g.Kg}^{-1}$ sendo que 56,25% das amostras estavam positivas para o somatório de aflatoxinas totais, excedendo o limite da legislação do Ministério da Saúde,

de 20 $\mu\text{g.kg}^{-1}$. (tabela 1). As amostras de pés de moleque apresentaram 40% de amostras positivas e média variando de 9,19 a 25,34 $\mu\text{g.Kg}^{-1}$ e as amostras de cocadas de amendoim positivas para aflatoxinas foram de 33,3% variando

de 7,071 a 60,54 $\mu\text{g.Kg}^{-1}$ e média de 20,34 Kg^{-1}

Nas figuras 1, 2 e 3 estão expressos os níveis aflatoxinas em $\mu\text{g/Kg-1}$ resultantes do somatório (B1+B2+ G1+G2) nas amostras contaminadas.

Figura 1 - Níveis de aflatoxinas em amostras positivas de paçocas de amendoins analisadas

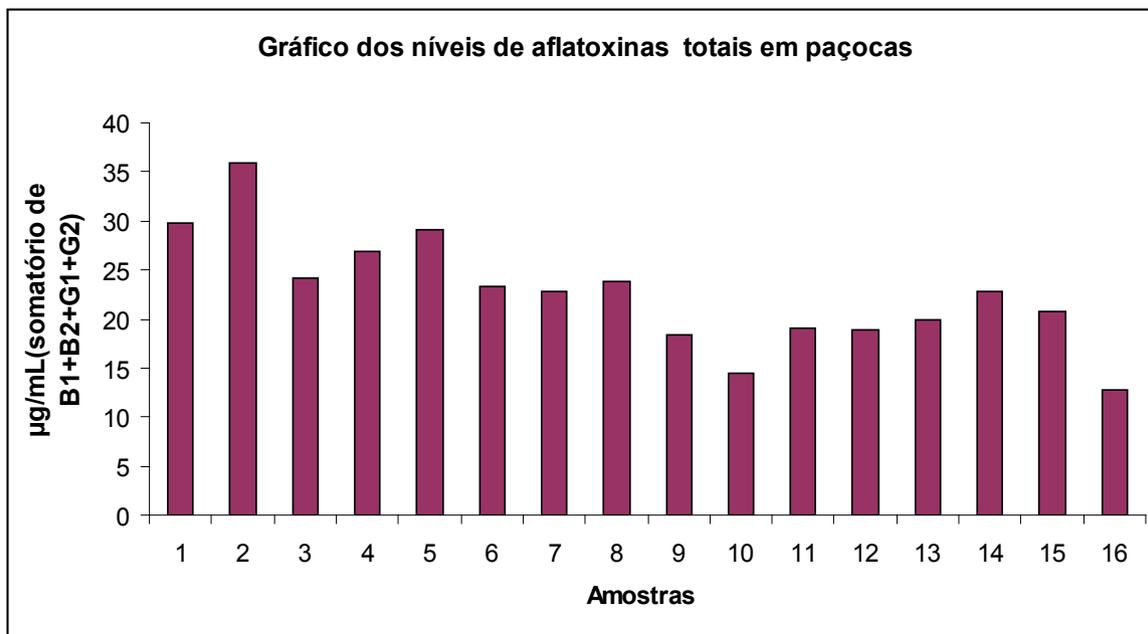


Figura 2 - Níveis de aflatoxinas em amostras de cocadas de amendoins positivos analisados

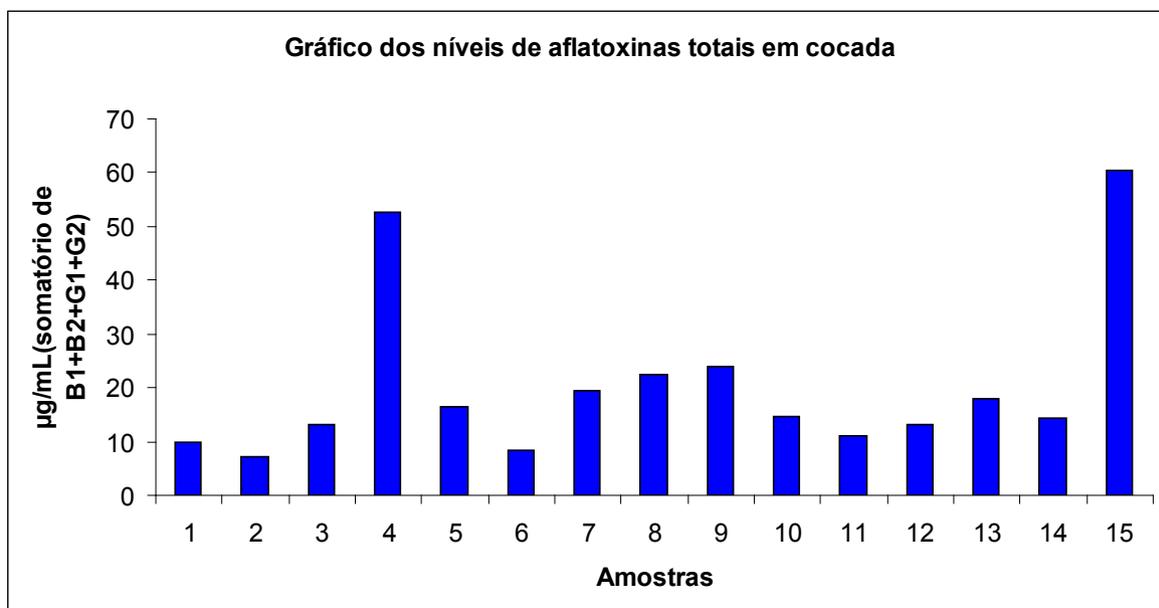
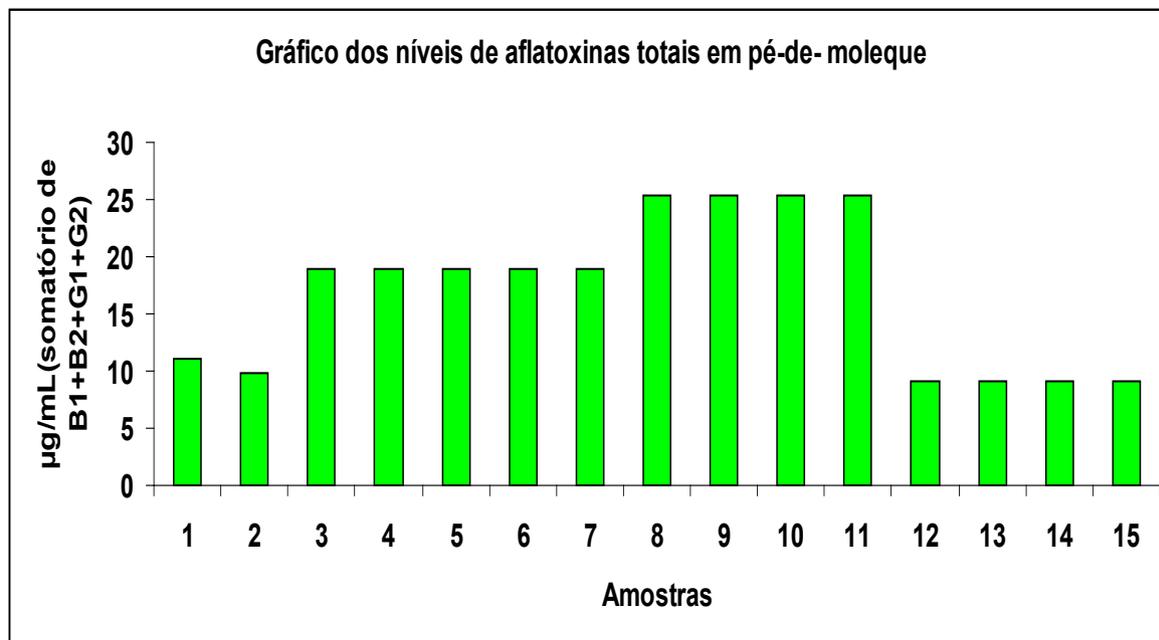


Figura 3 - Níveis de aflatoxinas em amostras positivas de pés-de-moleque analisadas.



De acordo com Fonseca, (1976) a grande prevalência de aflatoxinas encontradas nos produtos derivados do amendoim, deve-se às condições de colheita, secagem e especialmente o armazenamento. Caldas et al (2002) avaliando 60 amostras de amendoim e seus derivados verificaram que, 60% das amostras milho apresentavam níveis de micotoxinas acima dos padrões, seguido de paçoca e doces de amendoim com 51,2% de amostras acima dos níveis máximos e milho de pipoca com 13,6%. Também em 2002, foram avaliadas para aflatoxinas, 38 amostras de doces de amendoim coletadas pela Vigilância Sanitária no Paraná e os resultados mostraram que, 73,68% das amostras estavam contaminadas com aflatoxinas na faixa de 25,95 a 350,02 mg/kg para soma

de B1 e G1; e 15,79% ultrapassaram o limite de $20 \mu\text{g.Kg}^{-1}$ Maziero e Bersot, (2010) realizaram uma revisão sobre alimentos contaminados por micotoxinas e concluíram no estudo que o amendoim foi o produto mais propenso à contaminação por aflatoxinas. Estas afirmações corroboram com os resultados obtidos no presente estudo, em que, as amostras de paçoca e pés de moleque, por conterem mais amendoim em sua constituição, foram as que apresentaram os maiores índices de contaminação por aflatoxinas. A maior preocupação pela ingestão desses produtos contaminados e devido ao uso contínuo, uma vez que a intoxicação crônica por, aflatoxinas podem contribuir no desenvolvimento de câncer especialmente relacionadas com o câncer hepático.

A Bahia apresenta clima e temperaturas favoráveis para o desenvolvimento de fungos, por isso a importância de ampliar as pesquisas e melhorar o controle dos produtos regionais a base de amendoim e milho. Estudos realizados por Bautista, Miranda e Oliveira em 1989 com milho armazenados no estado da Bahia, os autores encontraram 12% de contaminação e algumas amostras com elevados teores de aflatoxinas. Por ser uma questão cultural, uma vez que no nordeste o consumo de produtos a base de amendoim e milho, fazem parte das comidas típicas do Nordeste. E por outro lado a redução dos níveis de aflatoxinas não seja possível se não houver maior conscientização em relação à adoção das boas práticas em toda cadeia da produção de alimentos.

4 CONCLUSÕES

No estudo verificou-se que os alimentos a base de amendoim analisados oferece risco aos consumidores, devido à elevada taxa de contaminação 56,25% para as paçocas de amendoins e 40% para amostras de pés de moleque. As cocadas de amendoins

apresentaram menor percentual de contaminação (33%), mas os níveis encontrados foram os mais elevados. O alerta e orientação para produtores e consumidores destes produtos se faz necessário, uma vez que a Legislação vigente RDC 07, 2011, estabelece níveis

máximos menores para alguns alimentos específicos. Vale ressaltar ainda que, a prevenção é a principal ou mesmo a única forma de evitar estes metabólitos, uma vez que as toxinas não são termolábeis e, portanto, resistem às temperaturas de processamento.

REFERÊNCIAS

- 1- BRASIL. ANVISA – Agência Nacional da Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 274, de 15 outubro de 2002. Disponível em : http://www.anvisa.gov.br/anvisa/legis/resol/2002/274_02rdc.htm Acesso em abril 2015.
- 2- BAUTISTA, A. R. ; MIRANDA M. S. ; OLIVEIRA, M. Z. ; LA, S. . Aflatoxinas em Grãos de Milho Armazenados do Estado da Bahia. *Revista Brasileira de Toxicologia*, Rio de Janeiro, v. 2, n.1, p. 24-25, 1989.
- 3- CALDAS, E. D. ; SILVA , S. C. ; OLIVEIRA, J. N. Aflatoxinas e ocratoxinas A em alimentos e riscos para a saúde humana. **Rev.Saúde Pública**, São Paulo , v. 36 , n 3, p. 319-323, 2002.
- 4- DOLL, R.; PETO R. The causes of cancer: quantitative estimates of avoidable risks of cancer in the United States today. **J Natl Cancer Inst**; v.66, p.1191-308, 1981
- 5- FONSECA, H. **Estudo da aflatoxina no amendoim, da colheita à industrialização**. *Anais ESALQ*; v.33, p. 365-405, 1976
- 6- KWIATKOWKI, A. ; ALVES, A . P. de F. Importância da detecção e do controle de aflatoxinas em alimentos . SaBios – Revista de Saúde e Biologia . Disponível em: <http://www.revista.grupointegrado.br/sabios/> . Acesso em: 30 abril 2014.
- 7- MAZIERO, M. T. & BERSOT, L.S. **Rev. Bras. de Produtos Agroindustriais**. v.12, n.1, p.89-99, 2010 .
- 8- MERCOSUL/GMC (Mercado Comum do Cone Sul/Grupo Mercado Comum). Resolução 25 de 2002. Regulamento Técnico Mercosul sobre limites máximos de aflatoxinas admissíveis no leite, amendoim e milho. Acesso em 16 de junho de 2010. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/legis/resol/mercosul/alimentos/25_02.pdf
- 9- MIRANDA, M.S.; CARVALHO, R.; CORRAL, F.; OLIVEIRA, M.Z.; BAUTISTA, A.R.P.L. Pesquisa de aflatoxinas em amendoim comercializado em Salvador, Bahia. In: ENCONTRO NACIONAL DE MICOTOXINAS, 5., 1988, São Paulo. Anais. São Paulo: 1988. p.22.
- 10- OLIVEIRA , C. A. F. ; GERMANO , P. M. L. Aflatoxinas :conceitos sobre mecanismos de toxicidade e seu envolvimento na etiologia do câncer hepático celular . **Rev .Saúde Pública** . <http://www.scielo.org/pdf/rsp/v31n1/2255.pdf> Acesso 2014.
- 11- SANTOS, G.C.; ROCHA, N.S.C.; MIRANDA, M.S.; BARROS, T.F. Ocorrência de fungos toxigênicos em farinhas de milho comercializadas no estado da Bahia-2007/2008. Dados preliminares. **Revista Ciências da Vida**, v.28, 2008. Suplemento
- 12- SOARES, L.M.V.; RODRIGUES-AMAYA, D. Survey of aflatoxin ochratoxin A, zearalenone and sterigmatocystin in some Brazilian foods by using multi-toxin thin-layer chromatographic method. **Journal Association of Official Analytical Chemists**, v.72, n.1, p. 22-26, 1989.
- 13- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos** / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005.
- 14- ZENEON, O.; PASCUET, S. N. **Métodos físicos - químicos para análise de alimentos**. 4 ed . Brasília, DF: MS, 2005, p. 1205.
- 15- SHUNDO L*; NAVAS S.A; RUVIERI, W.; ALABURDA, J.; AMARDO, L.C.A; SABINO, M. Aflatoxinas em amendoim: melhoria da qualidade e programas de controle. **Rev. Inst. Adolfo Lutz** (Impr.) v.69 n.4, pp. 567-570, 2010.

Salvador

“Responsabilidade compartilhada na Logística Reversa de Medicamentos” foi tema de evento

A Comissão de Descarte Consciente do CRF-BA promoveu, no dia 23 de março, o Workshop sobre Responsabilidade Compartilhada na Logística Reversa de Medicamentos, no auditório do CEAF, no Ministério Público.

Na abertura da atividade, estiveram presentes o presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior; o promotor público, Dr. Sérgio Mendes; e o secretário Cidade Sustentável de Salvador, Dr. André Fraga. A discussão da temática teve como objetivo conhecer a realidade do Estado da Bahia sobre o projeto de descarte de medicamentos em domicílio e sensibilizar e discutir propostas para a Logística Reversa de Medicamentos na Bahia. No Brasil, ainda não há acordo setorial legalizado sobre descarte de medicamento domiciliar. Para a legalização na ambiência domiciliar, está acontecendo uma



Ministério Público e CRF-BA promovem evento sobre a Logística Reversa de Medicamentos

ampla discussão sobre as diretrizes e responsabilidade compartilhada. Integraram esse encontro, empresas interessadas na Logística Reversa e órgãos

públicos, como o CRF-BA, Ministério Público, Natulab, Rede Pague Menos, BHS, Prefeitura Municipal do Salvador, A Fórmula, Bahiafarma e Stericycle.

CRF-BA, Coren-BA e Sindifarma se reúnem para fiscalização conjunta

Aconteceu no dia 23 de março, um encontro entre o CRF-BA, o Coren-BA e o Sindifarma para tratar sobre a atribuição profissional de cada profissional.

Um documento foi proposto para colocar sob a responsabilidade a função de cada profissional sem ultrapassar o limite. E ainda foi proposta uma fiscalização conjunta, envolvendo as três entidades para fazer valer a Lei nº 13.021/14 da profissão farmacêutica e a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem.

O enfermeiro, de acordo com o parecer Coren-BA nº 016/2013, considera que os profissionais de Enfermagem (enfermeiros/técnicos ou auxiliares) não possuem competência técnica, ética e legal para realizar a dispensação e/ou supervisão de unidades farmacêuticas.

Participaram da reunião, o Dr. Mário Martinelli Júnior, presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia; Dra. Ana Paula do Vale Marra, o presidente do Sindifarma, Dr. Magno Luiz Teixeira; a Dra. Maria Soraya

Amorim; a diretora de Comunicação do sindicato; e a Dra. Maria Luisa Castro, presidente do Coren-BA.



Reunião do CRF-BA, Sindifarma e Coren-BA

Reunião debate situação das farmácias hospitalares



Em discussão, as farmácias hospitalares

Em 16 de abril, na sede do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia em Salvador, foi realizada uma reunião para debater a situação das farmácias hospitalares da capital e interior. Na ocasião, estiveram

presentes a Diretoria de Assistência Farmacêutica do Estado da Bahia, membros da Comissão de Farmácia Hospitalar, a Comissão de Farmácia Homeopática do CRF/BA e convidados. Participaram, ainda, a Dra. Juliane Avena, coordenadora do Dasf/SESAB, acompanhada dos seus assessores Dra. Karoline Silva Schumacker e Dr. Rosan Barbosa Matos, os membros da Comissão de Farmácia Hospitalar Dr. Alex Félix Souza, Dr. Antoniél César Tibério Sampaio Souza, Dra. Deise Fernandes dos

Santos, Dra. Tânia Planzo e Dra. Roseli Batista Barreto. Os membros da Comissão de Farmácia Homeopática presentes foram a Dra. Dione Maisa Soares da Cunha; Dra. Caroline de Aragão Tannos e Dra. Soraya Amorim além dos convidados Dra. Ana Cristina Dias (coordenadora da Farmácia Hospitalar do Roberto Santos), Dra. Vanderlina da Paz Bittencourt Martins (coordenadora da Farmácia Comunitária do HGE); Dra. Saadia Goes Mamede (HGE) e a Dra. Maria das Graças Silva Santos.

CRF-BA e Sindifarma discutem ação judicial



Estratégias discutidas para a ação judicial

Reuniram-se no dia 27 de abril, na sede do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia, o presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior; o presidente do Sindifarma, Dr. Magno Luiz Silveira; a fiscal Dra. Moazélia Monteiro e o advogado Dr. Cláudio Andrade.

Ficou decidido que, no mês de maio, as entidades vão atuar conjuntamente na defesa dos concursados do município de Salvador. As duas entidades também vão interpor, através de liminar o município para impedir que o profissional de Enfermagem dispensem medicamentos.

CRF-BA promove encontro com redes de farmácia para tratar sobre a integralidade da Assistência Farmacêutica no estado

Como o objetivo de avançar na Assistência Farmacêutica no Estado da Bahia, o presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior, realizou uma reunião, no dia 28 de abril, com a participação de representantes das grandes redes de farmácia do estado. O encontro contou, na coordenação, com a fiscal farmacêutica, Dra. Lorena Almeida, com a presença da fiscal Dra. Moazelia Moreira Monteiro e o assessor da diretoria Dr. Arivaldo Santana. Representaram as farmácias A

Fórmula, a Dra. Edza Martins Brasil; a Drogasil, os farmacêuticos



Representantes das redes de farmácias

Dr. Nilton Kohatsu e Dr. Wesley Santos; a Pague Menos, os farmacêuticos Dr. Rogério Teles e Dra. Jéssica Ferreira da Cruz; a Farmá-

cia do Trabalhador, o Dr. Diego Montalvão, o Dr. Mário Nunes e o Dr. Jairo Jacinto Melo; a Farmácia São Paulo, a Dra. Adriana Damasceno e a Walmart Brasil, as doutoras Soraya D'Almeida e Gabriela Monteiro.

De acordo com o presidente do conselho, Dr. Mário Martinelli Júnior, a fiscalização no estado vai intensificar com o objetivo de fazer cumprir a Lei nº 13.021/14 e, em consequência, resultar em efetivar a integralidade da Assistência Farmacêutica na Bahia.

CRF-BA participa de posse da nova diretoria da Bahiafarma



Diretor da Bahiafarma

O assessor da diretoria do CRF-BA, Dr. Arivaldo Santana, participou, no dia 5 de maio, da posse dos novos diretores da Fundação Baiana de Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico, Fornecimento e Distribuição de Medicamentos (Bahiafarma). A

nova direção é formada pelo diretor geral, Dr. Ronaldo Ferreira Dias, e pelo diretor Administrativo e Financeiro, Dr. Paulo Sérgio Pereira Costa.

O secretário de Saúde, Dr. Fábio Villas Boas, coordenou a solenidade, destacando que “a nova diretoria criará dois novos segmentos: um voltado para o desenvolvimento de kits e outro para a produção de prótese, órteses e válvulas cardíacas”.

O assessor Dr. Arivaldo Santana ressaltou a atual fase da Bahiafarma para a manutenção da reserva de mercado farmacêutico no Estado da Bahia, e destacou ainda a

importância do novo dirigente ser farmacêutico de formação.

O Dr. Ronaldo Dias é graduado em Farmácia pela Universidade Estácio de Sá, mestre em Tecnologia de imunobiológicos pela fundação Oswaldo Cruz e possui experiência em diagnóstico molecular e na produção de testes rápidos diagnósticos.

Participaram ainda da solenidade de posse, a professora Eliete Silva Bispo, (diretora da Faculdade de Farmácia da UFBA) e a Dra. Edith Cristina Laignier Cazedey, representantes da UFBA; e a Dra. Juliane Avena, diretora da Assistência Farmacêutica da Sesab.

Justiça confirma atuação do farmacêutico na Saúde Estética

O excelentíssimo Juiz Federal substituto, Dr. Victor Cretella Passos Silva, da 17ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal, confirmou, em sentença, a atuação do farmacêutico na saúde estética em ação ajuizada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) contra o Conselho Federal de Farmácia (CFF), com o objetivo de suspender a Resolução/CFF nº 573/2013, que trata da matéria. A sentença acatou todos os argumentos técnicos e jurídicos apresentados pelo CFF, rechaçando a tese do CFM, que visava invalidar as atribuições do farmacêutico no exercício da saúde estética, sob



alegação de que os procedimentos descritos na referida resolução seriam invasivos.

O presidente do CFF, Dr. Walter Jorge João, comenta a sentença: “O farmacêutico é o profissional detentor do conhecimento sobre medicamentos e pode, sim, ser responsável técnico por estabe-

lecimentos nos quais se utilizam técnicas de natureza estética e recursos terapêuticos para fins estéticos, desde que não haja a prática de intervenções de cirurgia plástica. É mais um campo de atuação para o farmacêutico. É mais uma conquista da categoria! Ressalto que essa gestão tem se pautado quando da edição de resoluções normativas - assim como procedeu no âmbito da prescrição e da farmácia clínica - pela exaustiva análise de todos os aspectos técnicos e jurídicos envolvidos, dentro do princípio da legalidade”, conclui o dirigente.

Fonte: CFF

Primeiro ciclo de palestras na UNEB aborda atuação do farmacêutico no cenário de análises clínicas

Aconteceu no dia 9 de maio, na Universidade Estadual da Bahia (UNEB/ unidade Cabula), o 1º Ciclo de Palestras sobre a Atuação do Farmacêutico no Cenário das Análises Clínicas. O professor e assessor da diretoria do CRF-BA, Dr. Arivaldo Santana, foi o palestrante convidado. A atividade é

coordenada pela professora Ana Patrícia Queiroz. O assessor, Dr. Arivaldo Santana, falou da importância da atuação do farmacêutico para análises clínicas para os estudantes do 1º semestre do curso de Farmácia, e ressaltou que o papel do profissional vai da realização dos exames até a

decisão de dispensar ou não o medicamento com base nos resultados encontrados.

“O farmacêutico é muito importante para o diagnóstico médico, o seu trabalho vai além do balcão de análises e é fundamental na recuperação da saúde do indivíduo”, disse o assessor.

CRF-BA participa de fiscalização com o Ministério Público

Foi realizada, no dia 13 de maio, uma fiscalização no 5º Centro de Saúde, Dr. Clementino Fraga, com a participação do CRF-BA, com os fiscais Dr. Anderson Porto, Dr. Jediel Mafra e a Dra. Lorena Almeida, além do assessor da diretoria, Dr. Arivaldo Santana, e a representante do Ministério Público (MP), Dra. Kárita Conceição Cardim de Lima. A equipe da fiscalização constatou descumprimentos da Lei nº 13.021/2014, sem haver em todo o funcionamento a presença do responsável técnico habilitado na forma da lei, e na Lei nº 3.820/1960, que trata do registro do profissional habilitado nos conselhos regionais. De acordo com a Dra. Lorena Almeida, foi constatado que

a unidade passou a dispensar medicamentos referente à Portaria nº 344/98 Anvisa/MS, que devem ser guardados e dispensados apenas pelo profissional

medicamentos.” Em 2009, foram várias as irregularidades encontradas no 5º Centro de Saúde que resultou em inquérito aberto pelo MP. Vale ressaltar, segundo a coordenadora da fiscalização, que muitas irregularidades foram sanadas, mas ainda há descumprimento de ordem legal que afetará, sem dúvida, o funcionamento regular do referido centro de saúde. “Nessa ação, a mais grave ocorrência encontrada foi que no Pronto Atendimento Psiquiátrico, que funciona 24 horas, está havendo dispensação de medicamentos da Portaria nº 344/98 para uso hospitalar por profissionais não habilitados para tal função”, relatou a Dra. Lorena Almeida.



Inspeção conjunta em farmácia hospitalar

farmacêutico. “Ficou evidente, já que a unidade não possui o profissional todos os dias da semana, que outros servidores têm acesso e dispensam esses

Encontro entre seccionais, secretaria e cadastro do Conselho Regional de Farmácia da Bahia



Participação de funcionários na reunião

No dia 16 de maio, na sede do CRF-BA, foi realizado um encontro entre as seccionais, secretaria e cadastro, com o objetivo de uniformizar e atualizar as atividades do conselho em todo o Estado da Bahia.

CRF-BA participa da abertura do I Encontro de Estudantes de Saúde de Salvador: em defesa do SUS - Por um projeto popular para saúde

O I Encontro de Estudantes de Saúde de Salvador: em defesa do SUS - Por um projeto popular para saúde aconteceu no dia 13 de maio, na Reitoria da UFBA. Na abertura do evento, representantes dos movimentos sociais e sindicais se posicionaram em favor do SUS. Compuseram a mesa de abertura, a Dra. Maria Fernanda Barros, assessora da diretoria do CRF-BA; o Dr. Geová Moraes, do Sindicato dos Psicólogos; o Dr. Gustavo Vieira, do Sindicato dos Fisioterapeutas; a Dra. Maira Guedes, do Núcleo Negra Zefferrina; Paulo Gonzaga, do Coletivo Quilombo e a Dra. Soraya Amorim, diretora do Sindifarma.

Em seguida, houve Análise de Conjuntura realizada pelo

professor Jairnilson Paim do Cebes/ISC, Mario Nero da Consulta Popular e Katarina Fernandes da FES, FAS e coordenadora da pasta de saúde do DCE da UFBA.



Representantes da área de saúde

Programa descarte de medicamentos apresenta resultados de três anos de trabalho

No intuito de compartilhar o resultado de três anos de trabalho e de aprimorar o desempenho do programa de recolhimento de medicamentos vencidos e em desuso em domicílios, a Comissão de Descarte Consciente realizou, no dia 21 de maio, um encontro na sede do conselho.

O Programa Descarte Consciente do Estado da Bahia iniciou uma nova etapa de consolidação das ações referentes ao descarte de medicamentos de origem domiciliar.

A Dra. Edênia Araújo considera importante a participação ativa dos pontos de coleta. “Sem esses pontos seria impossível chegarmos até aqui. Por isso, agradecemos o esforço e desempenho dos

farmacêuticos que contribuem decisivamente para o sucesso do programa referência para o país.”

O programa também ganhou um novo parceiro, a Farmácia Escola da FTC, que será um novo

ponto de coleta desses resíduos.

A comissão estará programando outras atividades para os farmacêuticos que não puderam participar dessa atividade.



A Comissão de Descarte Consciente do CRF-BA

Procon e CRF-BA deflagram operações em farmácias



Atuação dos fiscais nas farmácias

Foi realizada, no dia 25 de maio, uma fiscalização conjunta entre fiscais do CRF-BA e do Procon em farmácias no bairro da Pituba, como parte das ações da Operação Farmácias. O objetivo da ação é identificar a presença de irregularidades na venda dos medicamentos e produtos. Ao todo, foram fiscalizadas, no

período do dia 25, 13 farmácias localizadas nas avenidas Paulo VI e Manoel Dias da Silva, das quais sete foram autuadas pela Procon e uma pelo CRF-BA, por falta de farmacêuticos para complementar a carga horária.

Os fiscais do CRF-BA, Dr. Isaias Oliveira e Dr. Jediel Mafra, foram os responsáveis pela fiscalização.

Farmácia Escola da FTC é inaugurada



Equipe acadêmica da FTC em Salvador

Foi inaugurada, no dia 26 de maio, a Farmácia Escola da FTC em Salvador, com o objetivo de capacitar melhor os estudantes, além de proporcionar serviços gratuitos farmacêuticos para toda a comunidade. O farmacêutico, professor e conselheiro regional, Dr. Francisco Pacheco, foi homenageado com esse espaço de saúde.

A Farmácia Escola fornecerá medicamentos gratuitos para a população, atendendo as normas sanitárias vigentes, e diversos outros serviços de saúde. Para saber mais, acesse o nosso site clicando no link abaixo:

<http://www.crf-ba.org.br/site/?p=4907>

Escola de Farmácia da UFBA inaugura nova estrutura



Diretora agradece a ampliação da faculdade

No dia 10 de julho aconteceu a cerimônia de inauguração da ampliação e a nova estrutura do prédio da Escola de Farmácia da UFBA. O CRF-BA esteve representado pelo seu presidente, Dr. Mário Martinelli Júnior; pelo vice-presidente, Dr. Cleuber Fontes, e pelo conselheiro federal, Dr. Altamiro José dos Santos.

O evento contou também com a presença da deputada federal, Alice Portugal; do reitor da UFBA, João Carlos Salles; da ex-reitora, Dora Leal Rosa; do vice-reitor, Paulo Miguez; da diretora da Assistência Farmacêutica do Estado da Bahia, Dra. Juliana Avena, além de

estudantes, professores e profissionais farmacêuticos que foram recebidos pela diretora da faculdade, Eliete Bispo, e pela vice-diretora, Tânia Fraga Barros.

Na cerimônia, a deputada Alice Portugal declarou, em seu discurso, que essa é a segunda inauguração em que está presente. Na primeira, como estudante, reivindicando melhorias na estrutura de salas e laboratórios para atividades práticas. "Temos uma geração de grandes profissionais formados porque a farmácia não é somente uma opção profissional, ela é, sem dúvida, uma opção de vida", declarou a deputada, que lembrou, também, das conquistas da farmácia em âmbito nacional.

Já a diretora da Faculdade de Farmácia, professora Eliete Bispo, ressaltou, em seu discurso, a importância da reforma e ampliação, citando os resultados da mudança do prédio, que agora conta com três laboratórios de aulas práticas individuais, um laboratório de informática, cinco salas para laboratórios de pesquisa, sete salas de aulas, 35 gabinetes

para professores, uma sala para o comitê de pesquisas, além de salas para pós-graduação, mestrado e departamentos. "Essa ampliação possibilitou a essa faculdade o aumento em 10% no número de vagas para o curso diurno e a criação de um curso noturno com a entrada anual de 120 alunos", informou.



Lideranças farmacêuticas na inauguração

Discursaram ainda a ex-reitora e o atual reitor, que ressaltaram a importância da harmonização entre a mudança de mandato de dirigentes e da manutenção das obras e melhorias, mesmo em tempos de crise na educação pública universitária.

II Simpósio de Atividades Farmacêuticas



Dr. Mário Martinelli Júnior apresenta as ações do conselho no simpósio

No dia 30 de maio aconteceu no Hotel Portobello, o II Simpósio de Atividades Farmacêuticas. De acordo com a organizadora da atividade, a Dra. Maria de Fátima Souto, o objetivo do evento é mostrar para os estudantes que não existe só a farmácia comercial e o laboratório de análises clínicas, "existem muitas outras coisas que eles podem obter conhecimento, se empenhar e melhorar o futuro, traçando um caminho profissional diferente", explicou.

A diretora de Assistência Farmacêutica (Dasf), Dra. Juliane Avena, fa-

lou sobre a visibilidade da assistência farmacêutica e os recursos voltados para medicamentos e a indústria farmacêutica. Em seguida, a Dra. Maria de Lourdes Maia e o Dr. Hugo Garcia Tonioli Defendi, representantes da Fiocruz/ Biomanguinhos, abordaram as responsabilidades e atividades desenvolvidas, como os estudos clínicos, as pesquisas e os projetos na área so-



Dra. Maria de Fátima Souto coordenadora do simpósio

ciocambiental. Já o farmacêutico, Dr. Roberth Sertório, introduziu o mercado estético nas discussões, comparti-

lhando sua experiência e desafios do empreendedor.

A Dra. Nívea Ferreira, consultora em Qualidade e Auditora de Qualidade, enfatizou sobre a perspectiva de gestão para o profissional farmacêutico, ressaltando a importância dos jovens buscarem novas áreas e desafios no mercado de farmácia. Finalizando a atividade, uma mesa de discussão sobre os desafios e dificuldades do profissional farmacêutico com os representantes da profissão Dr. Mário Martinelli Júnior (presidente do CRF-BA); Dr. Altamiro Santos (conselheiro do CFF); Dr. Francisco Pacheco (conselheiro do CRF-BA); Dra. Ana Paula Lima (gestora hospitalar); Dr. Magno Teixeira (presidente do Sindifarma); Dr. Nilson Lopes (diretor da SBAC); e Dr. Clóvis Filho (diretor do Sindlab).

Entrega de carteiras profissionais em Vitória da Conquista



Novos farmacêuticos recebem carteiras

Na tarde do dia 27 de março, na sede da Seccional do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia (CRF/BA), em Vitória da Conquista, o presidente do conselho, Dr. Mário Martinelli Júnior; a coordenadora da fiscalização, Dra. Moazelia Monteiro; e o delegado

honorário, Dr. Mateus Rodrigues, participaram da entrega de carteiras profissionais aos novos farmacêuticos. Na atividade, o presidente falou sobre a importância do conselho para o fortalecimento da categoria e desejou sucesso aos novos profissionais.

Agenda do presidente contempla reunião em Itaberaba-BA



Farmacêuticos de Itaberaba

Dando seguimento à agenda pelo interior do estado, o presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior, e o fiscal farmacêutico Dr. Rodrigo Bastos, estiveram reunidos, no dia 16 de abril, com os farmacêuticos da região de Itaberaba, abordando os avanços da profissão e a Lei nº 13.021/14.

Fiscalização do CRF-BA e VISA interditam farmácias clandestinas em Itapetinga

Com o objetivo de regularizar a situação das farmácias clandestinas no Estado da Bahia, o CRF-BA em ação conjunta com o Ministério Público Estadual e Vigilância Sanitária intensificaram uma fiscalização, no dia 23 de abril. A fiscal farmacêutica do CRF-BA, Dra. Moazelia Monteiro, e as fiscais da VISA de Itapetinga, Dra. Milene de Lima Pena e Dra. Fernanda Oliveira Trocoli, participaram



Interdição de farmácia clandestinas

da equipe de fiscalização. Para o presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior, "não é possível que estabelecimentos como esses continuem funcionando no nosso estado à margem da lei".

Interdição de duas farmácias no distrito de Porto Seguro

Uma ação conjunta de fiscalização entre a Vigilância Sanitária de Porto Seguro e o Conselho Regional de Farmácia da Bahia interditou duas farmácias em Arraial D'Ajuda e Trancoso. Os estabelecimentos estavam com a situação irregular sem responsável técnico farmacêutico há mais

de 30 dias, infringindo as leis nºs 5.991/73 e 13.021/14.

Segundo o presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior, "as ações de fiscalização continuarão em todo o Estado da Bahia priorizando a regularização desses estabelecimentos de acordo com a legislação".



Fiscalização interdita farmácias

Ministério Público, Vigilância Sanitária e CRF- BA participam de reunião em Jacobina



Farmacêuticos de Jacobina

Em 29 de abril reuniram-se, na sede do Ministério Público de Jacobina, a promotora de Justiça, Dra. Rocío Garcia Matos; representantes do CRF-BA, Dra. Moazelia Monteiro Dr. Luciano Nascimento

e Dr. Cláudio Andrade; representantes do Núcleo Regional de Saúde do Estado da Bahia, Emanuela Valois e Maria Zislaine Fraga; e representando a Vigilância Sanitária do Município de Jacobina, Marisa Modesto e Rodrigo Tinel.

No encontro, a promotora de Justiça informou sobre os procedimentos ministeriais instaurados para tratar sobre as notificações e autuações realizadas pela Divisão nos estabelecimentos farmacêuticos da região. Ela informou ainda que os procedimentos estão em andamento até que as empresas efetivamente comprovem, junto ao órgão, a sua regularização.

A Promotoria ressaltou que está atenta para a situação do município e da região, e que existem avanços acontecendo com as empresas se regularizando, fato confirmado com as últimas fiscalizações efetuadas no mês de março pelo CRF-BA. Foi estabelecido que os órgãos envolvidos deverão continuar as reuniões com a participação do MP, para que providências sejam tomadas e a comunidade não seja penalizada pela falta de responsabilidade daqueles que têm o dever e a obrigação de cuidar da saúde da população.

CRF-BA, Coren-BA e MP reafirmam parceria em Vitória da Conquista

Em reunião realizada, no dia 21 de maio, na sede do Ministério Público da cidade de Vitória da Conquista, o CRF-BA e Coren-BA em parceria com o MP estiveram em reunião para garantir assistência à saúde pública com qualidade e no combate aos problemas gerados por profissionais não qualificados para a função. O CRF-BA e o Coren-BA foram representados pelas fiscais, Dra. Moazelia Roliher e Dra. Patrícia Gonçalves. A assessora jurídica do Coren-BA, Dra. Tycianna Monte Alegre, também participou do encontro.



Representantes do CRF-BA, Coren-BA e MP

Seccional do CRF-BA em Jequié realiza a primeira entrega de carteiras

Novos profissionais farmacêuticos de Jequié e região receberam, no dia 18 de maio, as carteiras profissionais e fizeram o juramento. O Dr. Hélder Conceição Santos Teixeira e a Dra. Moazélia Monteiro, representantes do CRF-BA, realizaram a entrega das carteiras profissionais.



Novos profissionais farmacêuticos

Papel do Farmacêutico Fiscal foi tema de palestra na UFOB



Estudantes da UFOB presentes no evento

No dia 21 de maio, a Dra. Lorena Dias Almeida, coordenadora da fiscalização do CRF-BA, fez palestra sobre o "Papel do Farmacêutico Fiscal na UFOB". Na oportunidade, a farmacêutica relatou sobre a situação dos estabelecimentos de farmácia da região e sobre a ação conjunta que ocorreu em todo o Estado da Bahia. O coordenador da VISA, Dr. Márcio Pitta, também participou do evento.

Posse da Associação de Farmacêuticos de Xique-Xique e região



Diretoria da associação de Xique-Xique

No dia 22 de maio, no município de Xique-Xique, foi realizada cerimônia de posse da diretoria da nova associação de farmacêuticos, com a presença do presidente do CRF-BA, Dr. Mário Mar-

tinelli Júnior, e o representante da Comissão de Farmácia Comunitária, Dr. Erito Machado. Foram empossados Hadailton Dias, Fabíola dos Santos, Wanessa Bastos e Suzane Soares.

ASFARJAC promove curso sobre Farmácia Clínica

Foi realizado, no dia 23 de maio, o minicurso sobre Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica na cidade de Jacobina. A realização foi do presidente da



Palestrante do mini curso

ASFARJAC, Dr. Luiz Alberto Santos Queiroz, e do professor e colega Glesley Vito Lima Lemos. O evento contou com a participação dos farmacêuticos da região.

Brumado recebe minicurso sobre segmento farmacoterapêutico em pacientes diabéticos

A Associação de Farmacêuticos de Brumado e Região (Asfabre) ofereceu o minicurso sobre segmento farmacoterapêutico em pacientes diabéticos, no dia

23 de maio. O professor, Gildomar Lima Vaslasquez, fez uma abordagem teórico-prática sobre o assunto para os profissionais farmacêuticos.



"Segmento Farmacêutico" foi tema de curso

Comissão de Farmácia Comunitária promove ação em Lauro de Freitas



Ação de saúde em Lauro de Freitas

Foi realizada, em Lauro de Freitas, no dia 23 de maio, mais

uma ação de saúde promovida pelo CRF-BA, representado pela Comissão de Farmácia Comunitária (Comfarc). Na Pharmacia Vitae, da farmacêutica Dra. Marcela Dortas, foram oferecidos os serviços de aferição de pressão e medição de glicose. Acompanhado desses, foi realizado levantamento dos fatores de risco para hipertensão e diabetes e

de outras doenças existentes. Mediante esses dados, houve a orientação farmacêutica que consistiu em encaminhamento a outros profissionais de saúde, adesão a posologia prescrita, redução e educação alimentar, entre outras. A ação contou com os representantes da Comfarc, Dr. Jean Neves e Dr. Lavoisier Diniz.

CRF-BA e Vigilância Sanitária esclarecem dúvidas à população



Dra. Lorena Almeida fala para a população

A coordenadora do Departamento de Fiscalização do Conselho Regional de Farmácia da Bahia, Dra. Lorena Almeida, e o coordenador da Vigilância Sanitária, Dr. Márcio Pita, foram os entrevistados do programa Ronda da Cidade. Entre os temas abordados, foram questio-

nados o combate à venda de medicamentos clandestinos, anabolizantes e o uso de medicamentos sem prescrição. O programa é destaque de audiência no horário, e vem sendo apresentado por Jordam Araújo para Barreiras e região Oeste do estado.

Em foco, Assistência Farmacêutica

O presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior, as farmacêuticas, Dra. Marjorie Reis, Dra. Neide Justos e Dra. Maria Fernanda Barros, e o presidente do Conselho Municipal de Saúde de Camaçari, Dr. Paulo Costa, participaram, no dia 7 de julho, da Conferência Municipal de Saúde na cidade de Camaçari. A conferência teve como objetivo a defesa de propostas relacionadas à Assistência Farmacêutica e Promoção do Uso Racional de Medicamentos.



Participação expressiva da área de saúde na Conferência Municipal de Saúde



Dr. Mário Martinelli Júnior entre farmacêuticas



O evento foi bastante participativo

Seccional de Guanambi



Farmacêuticos prestigiam nova seccional

A cidade de Guanambi, no interior do Estado da Bahia, acaba de ganhar uma Associação de Farmacêuticos. O evento aconteceu no dia 17 de junho, e estiveram presentes na mesa de abertura da cerimônia o presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior, o conselheiro federal, Dr. Altamiro José dos Santos; a delegada honorária do CRF-BA, Dra. Ana Cláudia Arruda e o representante da Vigilância Sanitária, Dr. Jackson Araújo. E contou ainda com a participação de Dr. Alan de Oliveira, tesoureiro do CRF-BA,

Érica Benevides, colaboradora da seccional de Guanambi; Dr. Gustavo Viana, coordenador do curso de Farmácia da faculdade de Guanambi; o secretário de Saúde de Guanambi, Dr. Manoel Paulo Fraga Rodrigues; o farmacêutico bioquímico e vereador, Dr. Vanilson Marquês Flores, além de profissionais e estudantes da área farmacêutica.



Placa de inauguração da seccional de Guanambi



Diretoria do CRF-BA presente

A Dra. Maria Fernanda Barros ministrou a palestra sobre “Importância dos Centros de Informação sobre Medicamentos”. O Presidente do CRF-BA falou sobre a importância da extensão das ações do conselho pelo estado. “A interiorização das atividades do CRF-BA, através da abertura de novas seccionais, é uma das ações que visam o fortalecimento da profissão. Nossa gestão possui, como planejamento, a abertura de mais duas seccionais no interior: Irecê e Paulo Afonso até o ano de 2016”, ressalta o presidente.

Medicamentos similares podem ser intercambializados pelos de marca

Com cerca de 35% de economia dos medicamentos de referência, similares com comprovada equivalência farmacêutica, já podem ser vendidos em substituição aos medicamentos de marca, conforme determinação da RDC nº 58/2-10, que foi publicada no dia 13 de outubro. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) informou que vai publicar mensalmente, no seu site corporativo, a lista com os registros de similares que apresentam a análise desses estudos comparativos. Na bula dos similares, constarão informações a respeito da intercambialidade. Os fabricantes dos medicamentos terão 12 meses para fazer a alteração nas bulas, contando a partir de 1º de janeiro de 2015, data em

que a DRDC nº 58/2014 entrou em vigor.

Os testes de equivalência farmacêutica e bioequivalência ou biosenção devem ser apresentados para serem considerados intercambiáveis. Essas análises devem comprovar a equivalência terapêutica entre os produtos.

Com a liberação, o paciente poderá solicitar ao farmacêutico que avalie a disponibilidade de um medicamento similar intercambiável, podendo ser esta uma opção segura e de menor custo para o consumidor.

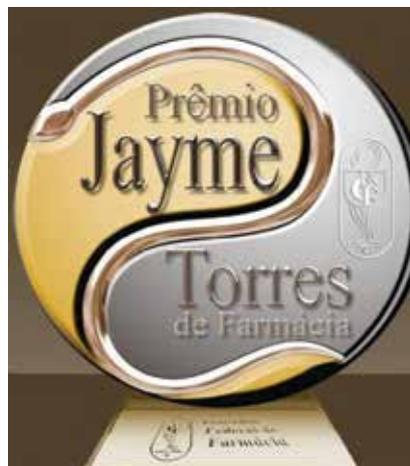
Fonte: Farmácia Revista/CRFMG



Prêmio Jaime Torres

Este ano, o Prêmio Jaime Torres, realizado anualmente pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), terá como tema "O farmacêutico como gestor". Profissionais inscritos em seus respectivos conselhos regionais de Farmácia e estudantes de graduação em Farmácia que quiserem concorrer, devem ficar atentos. O período de inscrições vai até o dia 30 de setembro.

O Prêmio Jaime Torres foi criado como forma de incentivar a produção intelectual no setor farmacêutico, por meio de artigos assinados por profissionais e estudantes de Farmácia de todo o país. A premiação contempla as categorias Profissional (para farmacêuticos) e Jovem Farmacêutico (para acadêmicos de Farmácia),



tendo como objetivos principais identificar, reconhecer e difundir experiências que melhorem as condições de saúde da comunidade. Em 2015, o primeiro e o se-

gundo classificados da Categoria Farmacêutico receberão, respectivamente, R\$ 6 mil e R\$ 4 mil, além de certificado e troféu. O primeiro classificado da Categoria Estudante de Farmácia será contemplado com R\$ 4.000,00 e, também, certificado e troféu.

Quando houver mais de um autor, o autor principal deverá ser indicado no ato da inscrição. Ele representará o grupo na cerimônia de entrega do prêmio, a realizar-se em Brasília, a convite do CFF. São aceitos quatro autores, no máximo, para ambas as categorias do prêmio. No certificado dos trabalhos vencedores, constará o nome do autor principal e dos autores colaboradores.

Fonte: Comunicação do CFF



8º Congresso da Fenafar Trabalho Farmacêutico: para cuidar bem das pessoas!

Onde: Cuiabá – MT

Quando: 5 a 8 de agosto

Mais informações: R. Barão de Itapetininga, 255, 11º andar - Conjunto 1105 - CEP 01042-001

Centro - São Paulo - SP Fones/Fax: (11) 3259-1191 -

3257-9126 - Horário de atendimento - 10 às 18 horas

XVIII Congresso Farmacêutico de São Paulo, X Seminário Internacional de Ciências Farmacêuticas e a Expor 2015

Onde: Centro de Convenções, São Paulo, SP

Quando: 10 a 13 de outubro

Mais informações: www.crfsp.or.br/congresso

I Congresso Nacional da Farmácia – CRF/SP, Fenafar, Anfarmag e Sinfar/SP

Onde: São Paulo

Quando: 17 e 18 de outubro



15ª Conferência Nacional de Saúde

Onde: Brasília

Quando: dezembro



Manual de Orientação 2015

O Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia (CRF-BA) edita o Manual de Orientação ao Farmacêutico ano 2015. Nessa edição, o manual traz o Novo Código de Ética que contém as normas a serem observadas pelos farmacêuticos e os demais inscritos nos Conselhos Regionais de Farmácia no exercício do âmbito profissional, aprovado na Resolução nº 596 de 21 de fevereiro de 2014.

Sou Farmacêutica na Bahia



www.crf-ba.org.br

 [instagram.com/crfba](https://www.instagram.com/crfba)

 [facebook.com/crfarmaba](https://www.facebook.com/crfarmaba)